

O BLOG COMO DISPOSITIVO DE INTERAÇÃO NO ENSINO MÉDIO

CASTRO Rodrigo I. de¹, SPEROTTO Rosaria I.²

¹Graduando em Ciências Biológicas IB/UFFPe: les_ted@hotmail.com ²Orientadora, Professora da Faculdade de Educação Líder do Grupo de Pesquisa:

Comunicação, Cultura, Tecnologias e Modos de Subjetivação FaE/UFFPe: ris1205@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta reflexões elaboradas a partir de uma pesquisa realizada no ano de 2011. Buscamos acompanhar os processos de interações estabelecidas entre uma turma de segundo ano de alunos do Ensino Médio de uma escola da Rede Estadual de Ensino de Pelotas – Rio Grande do Sul, durante o estágio, bem como propor um espaço virtual para a construção de pontos de vista críticos/reflexivos sobre diferentes temas, através do uso de uma rede social. A investigação durou aproximadamente um mês com o uso do dispositivo.

A ferramenta escolhida para a realização da experiência de ensino foi o Blog: o *Blogsopot*, uma ferramenta que permite ao usuário postar textos, vídeos, imagens e *links*. “Os *weblogs*, blogs, surgidos ao final dos anos 90, difundiram-se rapidamente, pela facilidade de produção, que não exige grandes conhecimentos de linguagem HTML.” (FRANCO M., 2005). Marta Franco destaca algumas das possibilidades que o dispositivo possui:

Como característica técnica, os blogs apresentam a possibilidade de publicação instantânea, em entradas cronologicamente inversas, permitindo a divulgação de textos, imagens, músicas, à capacidade de arquivamento de mensagens anteriores, disponível ao leitor, além de hiperlinks, que tanto podem complementar o assunto em debate, quanto relacionar um blog a outros blogs. (FRANCO. M., 2005)

De acordo com Silva (2008) “faz-se necessário, além de estudar os gêneros digitais, investigar como os professores e alunos podem se beneficiar do emprego das tecnologias digitais em sala de aula”. Percebeu-se que a escrita no blog possibilitou a expressão de interesses e desejos que circulam entre os adolescentes, o que oportuniza a expressão de novas formas de aprendizagem hibridadas com as tecnologias digitais.

2 METODOLOGIA

Semanalmente foi proposto um tema, no qual cada aluno escrevia um parecer sobre o assunto. Os textos foram enviados para o *e-mail* da turma e o professor responsabilizou-se pela publicação dos mesmos no Blog, além dos textos os alunos inseriram *hiperlinks*, vídeos, fotos ou mesmo relacionaram o texto com fóruns e redes sociais de suas preferências. Os conteúdos das temáticas envolveram os conceitos e teorias trabalhadas em sala de aula (disciplina de Biologia), bem como alguns “acontecimentos do dia a dia” que chamavam a atenção dos alunos.

A avaliação foi realizada através da participação dos alunos com o envio dos textos e de um questionário ao final do projeto, bem como de uma ferramenta estatística disponível no sistema operacional do dispositivo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso do Blog, como dispositivo no ensino, nas instituições escolares apresenta-se como um excelente aliado para os professores/pesquisadores. A utilização da ferramenta estatística oferecida gratuitamente pelo servidor é um instrumento interessante e inovador. Trata-se de uma análise estatística automática, onde se pode observar dados como: Postagens, origem de tráfego e público (local de onde os sujeitos acessam o Blog). Para o presente trabalho destacaremos duas tabelas:

Tabela 1: Visualizações do Blog por país. (Acesso em 02/07/2011). <http://www.nota2c.blogspot.com>



A tab.1 demonstra o quanto o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) possui um grande alcance, pois de outra forma seria difícil um Projeto de ensino de uma escola pouco conhecida nacionalmente e internacionalmente chegar a, por exemplo, pessoas dos Estados Unidos, Alemanha e França. O uso do Blog como dispositivo de ensino tomou uma proporção maior que a simples saída da sala de aula, dessa forma tornou-se disponível mundialmente para qualquer pessoa que tenha interesse nas temáticas abordadas.

Tabela 2: Visualizações do Blog (Acesso em 02/07/2011). <http://www.nota2c.blogspot.com>

| | |
|---|-------|
| Visualizações de página de hoje | 1 |
| Visualizações de página de ontem | 4 |
| Visualizações de página do mês passado | 436 |
| Histórico de todas as visualizações de página | 1.942 |

A tab. 2 complementa o descrito, pois assim como o Blog teve abrangência mundial, o número de acessos chegou a 1.942 (até o dia em que foram coletados os dados para a escrita deste trabalho, em 02/08/2011). Vale destacar que o número de acessos ao Blog é bastante superior a quantidade de alunos que a instituição escolar possui, dessa forma além de cruzar às paredes da sala de aula, ultrapassou as barreiras da escola, cidade e país.

Ao final do projeto foi aplicado um questionário com onze questões descritivas referentes à intervenção, ao uso das tecnologias de informação e comunicação e a proximidade do professor através das novas possibilidades que a internet permite. Com relação ao uso da ferramenta a maioria dos alunos avaliou a experiência como produtiva e diferenciada. O aluno em seu depoimento afirmou que:

“Bom na minha opinião eu gostei, pois é algo novo em que podemos ter liberdade de dar nossa opinião e conhecer outras também, algo que não podemos fazer com tanta frequência em aula. Nunca havia utilizado em casa e nem na escola.”

Os alunos de forma geral destacaram a importância de discutir temas da atualidade, visto que não tem tempo para se expressarem durante as aulas, como ratifica a fala do aluno: *“É um meio de discutir os assuntos do dia-a-dia e que não são relacionados à matéria escolar”*, e complementa:

“Acho importante, porque na maioria das vezes, o professor leva muito tempo para passar o conteúdo, e não dá tempo para discutir sobre assuntos atuais. E também o Blog é um espaço para que alunos possam se expressar de uma forma melhor.”

É interessante notar como os alunos são categóricos ao afirmar que o uso do Blog, assim como diferentes metodologias que saem do procedimento cartesiano tradicional de ensino, é mais atrativo para os mesmos: *“É muito importante porque torna mais interessante o assunto”*. Também, como ficou nítida a separação entre os temas transversais e o conteúdo de sala de aula:

“Acho importante, são assuntos atuais e conhecidos por todos, dessa maneira fica fácil e acaba chamando a atenção de nós jovens, pois nem todas as coisas que abordamos na sala de aula são de nosso interesse, assim acabamos aprendendo só que de uma maneira diferente.”

O contexto de sociedade é observado nas falas dos adolescentes, pois repetidamente destacam a importância da opinião dos demais colegas: *“É importante para o aluno poder ler a opinião dos outros e expressar a sua”*. Quando questionados sobre a vontade de que a escola utilize metodologias semelhantes ao uso do blog os alunos demonstram que não são mais os mesmos de alguns anos atrás e que querem uma forma de ensino atual e agradável. *“Seria uma atividade diferente. Talvez íamos nos interessar mais pela matéria”*. Cabe advertir a existência de alunos com ideias contrárias ao uso das tecnologias: *“Gosto dos métodos tradicionais de ensino, nada que envolva tecnologias”*.

Os depoimentos contrários ao uso das tecnologias frisam a importância de não substituir um método por outro, pois não podemos generalizar que todos os nascidos a partir da década de 80 possuem intimidade, ou mesmo gostem de computadores. Os discentes apresentam preocupação com o uso de tecnologias, pois sabem o real impacto que as mesmas terão em suas vidas profissionais: *“É uma ferramenta que provavelmente usaremos muito em nosso futuro, por isso acho que devia ser necessária em nossa escola.”* Ao mesmo tempo em que fazem um link

com o modo de vida e subjetividade que possuem: “O jovem praticamente vive da internet e o uso das tecnologias é um recurso que chama bastante a atenção”. “Os jovens de hoje estão sempre conectados a internet”.

Durante a intervenção e o período de regência mantivemos contato com os alunos através de diversas redes sociais e programas de mensagens instantâneas, por acreditar que uma aproximação maior na relação professor-aluno permite um aprimoramento no ensino, uma vez que através das pulsões afetivas comprovei que os alunos tornam-se menos ásperos aos processos educacionais. Dos alunos obtive respostas favoráveis a essa aproximação: “Melhora muito, porque aí o professor torna-se um amigo dos alunos, e fica de igual para igual com o aluno”. E contrárias: “Penso que a relação professor-aluno deve se estender apenas em sala de aula e colégio”.

Estendendo a questão para os programas de mensagens instantâneas, nesse caso o *Windows Live Messenger* (MSN), interroguei sobre o interesse dos alunos em manter contato com os demais professores da escola, onde todos se mostraram interessados: “Sim, porque agente mal conversa com os professores porque chegam na aula e só tem matéria para passar”. A interação com os professores foi o fato de maior ocorrência nas respostas dos alunos: “Sim! Para interagir mais com os professores”. Ocorrendo, também, um interesse em ampliar/facilitar o tempo de ensino disponível: “Sim, podemos ter as perguntas respondidas fora da escola. Tirar nossas duvidas, melhorar o aprendizado.”

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que nosso objetivo foi alcançado, pois os alunos além de mandar os textos para o Blog discutiam em sala de aula sobre as temáticas abordadas. Dessa forma, a criação de um espaço virtual para expor pontos de vista críticos/reflexivos obteve êxito. Juntamente com e resposta positiva dos alunos com o uso da ferramenta a ação expandiu-se mundialmente, atingindo indivíduos que colaboraram com a sua participação, mesmo não fazendo parte do contexto da escolar da instituição em foco.

5 REFERÊNCIAS

DRYDEN, Gordon & VOS, Jeannette. **Revolucionando o aprendizado**. Makron books, 1996.

CARRARA, Kester. **Introdução à Psicologia da Educação: Seis Abordagens**. São Paulo: Avercamp, 2004.

Sperotto. R. & Debacco. M. **Psicologias e Aprendizagens**. Pelotas: Prol, 2008.

ABREU, Maria. R. **TO BLOG OR NOT TO BLOG**. 05/2007.

SILVA, A. **Blog educacional: O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ensino**. 08 nov. 2007

IGNACIO A. **Weblogs como recurso tecnológico numa nova educação**. Livro de ACTAS – 4º SOPCOM.

XVI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO – SBIE – UFJF, 2005. FRANCO, M. **Blog Educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa**. p. 309 a 319.